

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Sesc SP, Fundação Bienal de São Paulo e Itaú apresentam

35ª Bienal de São Paulo leva os movimentos das *coreografias do impossível* para o Sesc Rio Preto

Com um recorte pensado especialmente para a cidade e correalizada pelo Sesc São Paulo, a mostra abre para o público no dia 5 de março

A cidade de São José do Rio Preto, na região noroeste do estado de São Paulo, será palco de um dos recortes da 35ª Bienal de São Paulo – *coreografias do impossível*, em parceria com o Sesc São Paulo. A mostra desembarca na cidade em 5 de março e permanecerá até 26 de maio. Com curadoria de Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel, a exposição foi um sucesso em 2023, recebendo aclamação tanto do público quanto da crítica. Este ano, a mostra se expande para catorze cidades, e São José do Rio Preto receberá um recorte especial com onze artistas participantes:

Aurora Cursino dos Santos
Carmézia Emiliano
Colectivo Ayllu
Frente 3 de Fevereiro
Januário Jano
Katherine Dunham
Luana Vitra
Marilyn Boror Bor
Maya Deren
Rommulo Vieira Conceição
Ubirajara Ferreira Braga
Zumví Arquivo Afro Fotográfico

A 35ª Bienal de São Paulo – *coreografias do impossível* explora as complexidades e urgências do mundo contemporâneo, abordando transformações sociais, políticas e culturais. A curadoria busca tensionar os espaços entre o possível e o impossível, o visível e o invisível, o real e

o imaginário, dando voz a diversas questões e perspectivas de maneira poética. A coreografia, entendida como um conjunto de movimentos centrados no corpo que desafia limites, considera diversas trajetórias e áreas de atuação, criando estratégias para enfrentar desafios institucionais e curatoriais. As *coreografias do impossível* geram suas próprias relações, tempos e espaços, oferecendo uma experiência marcante aos visitantes.

Para os curadores, é crucial que a exposição alcance mais cidades, transcendendo os limites do Pavilhão da Bienal. Segundo eles, "os debates propostos pela 35ª Bienal atravessam inúmeros territórios de todo o mundo; assim, que as *coreografias do impossível* não estejam restritas ao Pavilhão da Bienal é de extrema importância para o trabalho realizado".

Andrea Pinheiro, presidente da Fundação Bienal de São Paulo, destaca a relevância do programa de mostras itinerantes. Ela afirma: "Levar as *coreografias do impossível* para mais cidades e com um parceiro tão importante quanto o Sesc é de extrema importância para o fortalecimento das instituições culturais do Brasil. A troca de experiências entre públicos e instituições é uma das grandes riquezas das itinerâncias da Bienal de São Paulo".

"Por meio dessa mostra, o Sesc e a Fundação Bienal reiteram sua parceria, mutuamente comprometida com o fomento de vivências significativas a partir da fruição das artes visuais contemporâneas, para variados públicos. Dando sequência a uma iniciativa de mais de uma década, o presente recorte da exposição possibilita mais uma vez que módulos itinerantes circulem por unidades do Sesc no interior paulista", afirma Luiz Deoclécio Massaro Galina, diretor do Sesc São Paulo.

Sobre a Fundação Bienal de São Paulo

Fundada em 1962, a Fundação Bienal de São Paulo é uma instituição privada sem fins lucrativos e vinculações político-partidárias ou religiosas, cujas ações visam democratizar o acesso à cultura e estimular o interesse pela criação artística. A Fundação realiza a cada dois anos a Bienal de São Paulo, a maior exposição do hemisfério Sul, e seu programa de mostras itinerantes, que viaja por diversas cidades do Brasil e do exterior. A instituição é também guardiã de dois patrimônios artísticos e culturais da América Latina: um arquivo histórico de arte

moderna e contemporânea referência na América Latina (Arquivo Histórico Wanda Svevo), e o Pavilhão Ciccillo Matarazzo, sede da Fundação, projetado por Oscar Niemeyer e tombado pelo Patrimônio Histórico. Também é responsabilidade da Fundação Bienal de São Paulo a tarefa de idealizar e produzir as representações brasileiras nas Bienais de Veneza de arte e arquitetura, prerrogativa que lhe foi conferida há décadas pelo Governo Federal em reconhecimento à excelência de suas contribuições à cultura do Brasil.

Sobre o Sesc São Paulo

Com 77 anos de atuação, o Sesc – Serviço Social do Comércio conta com uma rede de 40 unidades operacionais no estado de São Paulo e desenvolve ações com o objetivo de promover bem-estar e qualidade de vida aos trabalhadores do comércio, serviços, turismo e para toda a sociedade. Mantido pelos empresários do setor, o Sesc é uma entidade privada que atua nas dimensões físico-esportiva, meio ambiente, saúde, odontologia, turismo social, artes, alimentação e segurança alimentar, inclusão, diversidade e cidadania. As iniciativas da instituição partem das perspectivas cultural e educativa voltadas para todas as faixas etárias, com o objetivo de contribuir para experiências mais duradouras e significativas. São atendidas nas unidades do estado de São Paulo cerca de 30 milhões de pessoas por ano. Hoje, aproximadamente 50 organizações nacionais e internacionais do campo das artes, esportes, cultura, saúde, meio ambiente, turismo, serviço social e direitos humanos contam com representantes do Sesc São Paulo em suas instâncias consultivas e deliberativas. Mais informações, clique [aqui](#).

35ª Bienal de São Paulo – *coreografias do impossível*

Programa de mostras itinerantes

Itinerância Sesc Rio Preto

Curadoria: Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel

abertura: 5 mar, 19h30

visitação: 6 mar – 26 mai 2024

ter – sex, 13h – 21h30

sáb, dom, feriados, 10h – 18h30

Sesc Rio Preto

Av. Francisco das Chagas Oliveira, 1333

São José do Rio Preto, SP

entrada gratuita

Contatos para imprensa Fundação Bienal de São Paulo

Index

Bianca Sorrentino | biancasorrentino@indexconectada.com.br

Barbara Marques | barbararosa@indexconectada.com.br

Contato para imprensa Sesc Rio Preto

imprensa.riopreto@sescsp.org.br



patrocínio master



Bloomberg

patrocínio



Alupar



OSKLEN

MATTOS FILHO



COMPASS

IGUATEMI

Instituto
VOTORANTIM

vivo

BAHIA



agência oficial



Unipar



J.P.Morgan

D O Z O

apoio



JHSF



Banco Safra



biolab



Rodobens



COPERSUCAR



ALFA



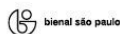
Tereos

SIMPAR

OCHE-MAXION



realização



CULTSP

Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO